

anúncio aos empresários, Milliet previu revolução fiscal para este ano

CORREIO BRAZILIENSE 27 JUN 1987

## Sarney não quer o povo se assustando com inflação

A taxa de inflação do mês de junho, a primeira a ser divulgada depois do plano do Novo Cruzado, será superior a 20 por cento, segundo disse ontem o presidente José Sarney. Ele fez questão de esclarecer, no entanto, que esse é o índice relativo à inflação ocorrida até o dia 15 de junho, antes do plano. Sarney advertiu a população para que não se impressione com esse número nem o tome como resultado do novo programa econômico.

Os indicadores da primeira semana do plano Novo Cruzado, medidos pela Fipe, da Universidade de São Paulo, dão conta de uma taxa inflacionária da ordem de 1,5 por cento, conforme anúncio feito ontem pelo Presidente. Sarney afirmou que o Governo vem recebendo com cautela esses resultados e espera para o mês de julho que a inflação fique entre 3 e 4 por cento.

"Inflação se conta de 15 a 15 de cada mês" — explicou Sarney — "portanto, a inflação de junho será contada até o dia 15 de junho passado, isto é, antes do congelamento. O atual período entre 15 de junho e 30 de junho não é mais para ser contado na inflação de junho".

O presidente Sarney fez essa análise do plano Novo Cruzado no programa "Conversa ao pé do rádio".

Sarney ressaltou que o plano visa a baixar a inflação: deter a carestia; evitar a erosão que vinha ocorrendo nos salários, mesmo com o gatilho; e possibilitar, a partir de agora, um aumento real dos ganhos dos assalariados.

"Visa também" — disse o Presidente — "a criar empregos, evitar a recessão, fazer voltar os investimentos, porque o essencial

é estabilizar a economia, evitando o desemprego".

Sarney afirmou que, numa primeira avaliação realizada, o desempenho do plano Novo Cruzado vem apresentando boas expectativas. O Governo, no entanto, não deseja criar esperanças espetaculares em relação aos resultados do programa.

— A experiência nos mostrou o quanto nós todos sofremos por aspirações que não podemos atingir. É preciso, portanto, ter prudência de avaliação para avançarmos firmes, seguros, em perigo de retrocesso, comentou Sarney.

A participação da população, para o presidente José Sarney, é uma importante contribuição a ser dada para o sucesso do plano Novo Cruzado. Ele conclamou a todos para não deixar de fiscalizar e denunciar as remarcações.